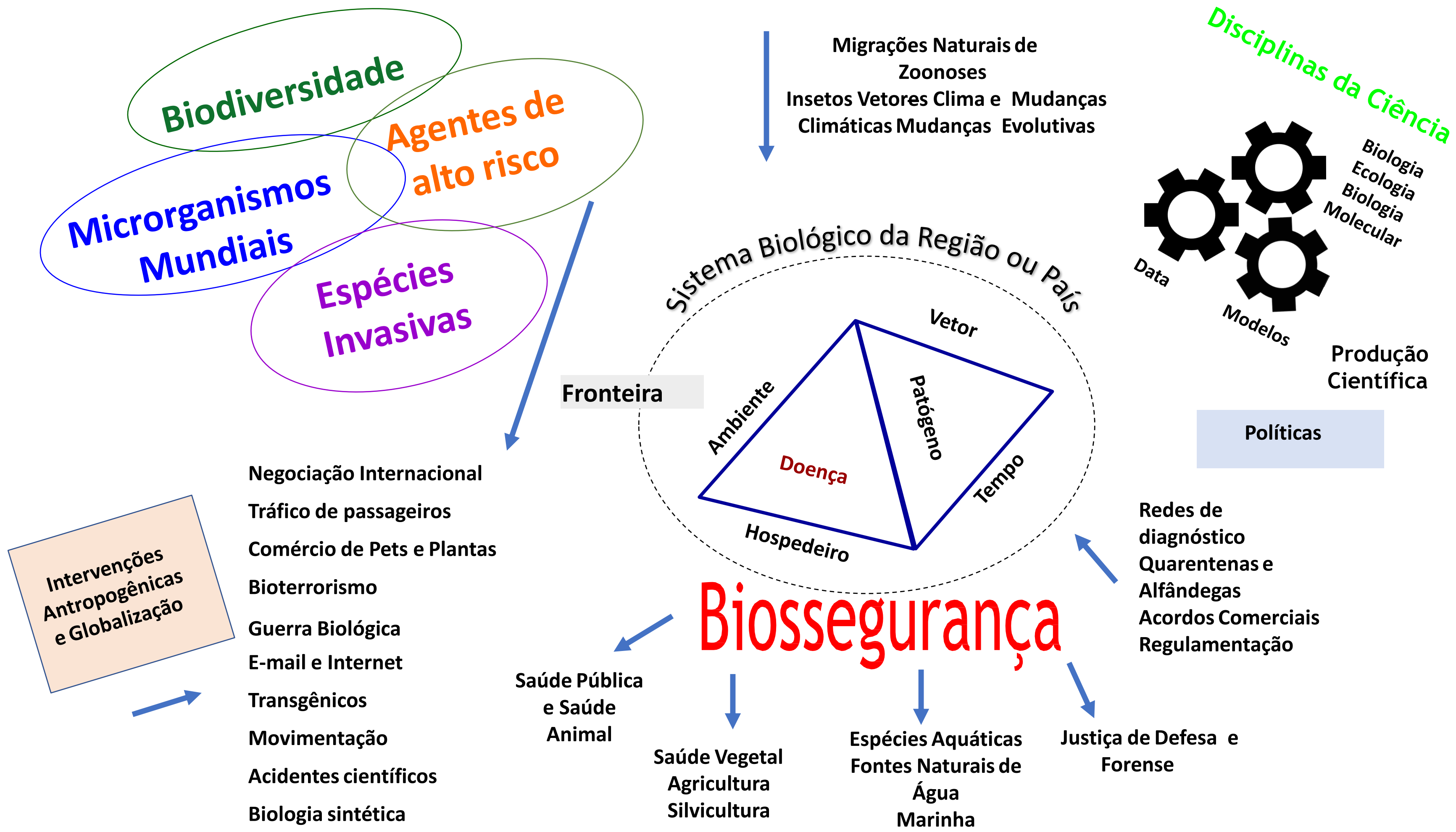


II ENCONTRO DE QUALIDADE INDUSTRIAL RS

AVALIAÇÃO DE RISCO NA INDÚSTRIA AVÍCOLA

Inspeção Higiênico-Tecnológica e Sanitária de Carne de Aves



Inocuidade de Alimentos

globalização

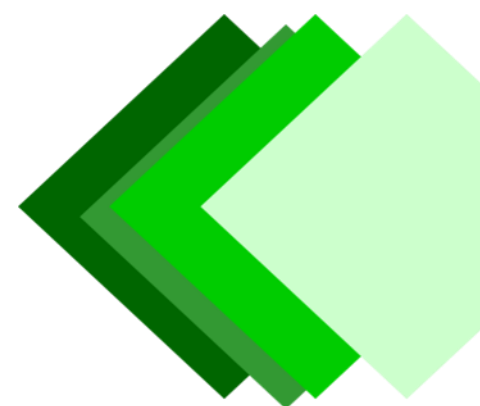
urbanização crescente

mudanças em hábitos alimentares



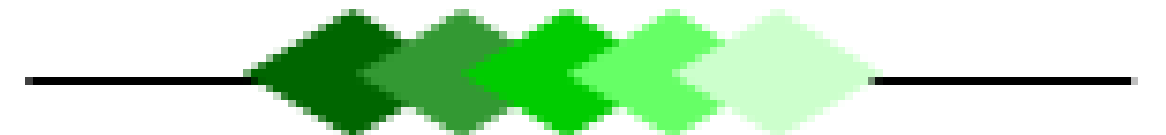
novas tecnologias

Aumento do risco de doenças de origem alimentar



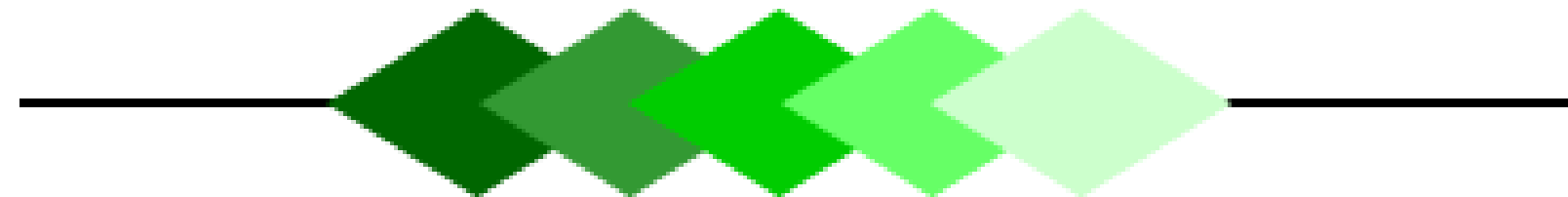
RISCO/PERIGO :

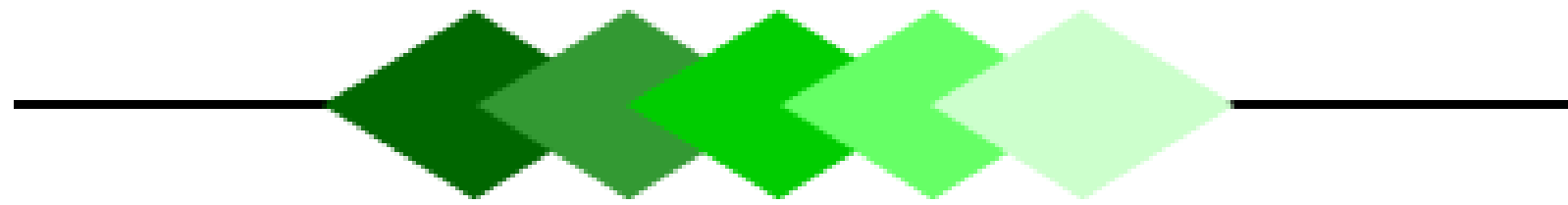
- Saúde Animal e Saúde Pública;
- Transparência, Confiabilidade e Credibilidade;
- Certificação Animal/Propriedade;
- Certificação Processo/Produto.



**Avanços no sistema de inspeção higiênico-
tecnológica e sanitária de produtos de origem
animal**

Uma nova realidade e uma
necessidade.





CODEX ALIMENTARIUS

Ciência, transparência e credibilidade são os elementos essenciais na aplicação das medidas SPS.

Acordo SPS

Medidas Sanitárias e Fitossanitárias

Justificativa **base científica**

não discriminatórias

equivalência /harmonização

transparência

análise de risco

regionalização

zonificação

medida

de proteção

sanitária

Normas Alimentares, Orientações e Recomendações CODEX

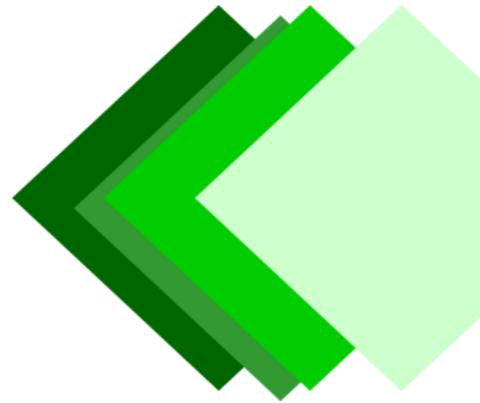
- 1 — Evidência e análise científica.
- 2 — Outros fatores legítimos relevantes para a proteção da saúde do consumidor e promoção de práticas justas no comércio de alimentos.
- 3 — Rotulagem.
- 4 — Não aceite da norma não evita a decisão do CODEX.

Aspectos Sanitários e de Segurança dos Alimentos das decisões CODEX

- 1 — Análise de perigos
 - 2 — Avaliação de risco
 - 3 — Distinção entre avaliação de risco e gerenciamento de risco
 - 4 — Caracterização de risco deve ser compreensível.
- Conhecimento Científico
- Documentado

Cenário-Tendências

Modelo Internacional



- Dependência crescente de suporte **científico**;
- Maior exigência nos padrões de qualidade dos produtos, tendo como suporte científico a **identificação de perigos, a sua severidade e análise e gestão de riscos**;
- Maior dependência de processo moderno de gestão;
- Maior pressão por **sistemas de informação e gestão de resultados**.

Sistema de Produção

- Conhecemos e/ou monitoramos todos os **PERIGOS/RISCOS** existentes?
- Conseguimos **identificar** tendências e nos antecipamos **preventivamente**?
- Repercussão do Cenário Internacional e no mercado nacional: insegurança do consumidor brasileiro sobre qualidade dos alimentos;
- Construir propostas sistêmicas e institucionais para enfrentarmos os desafios.



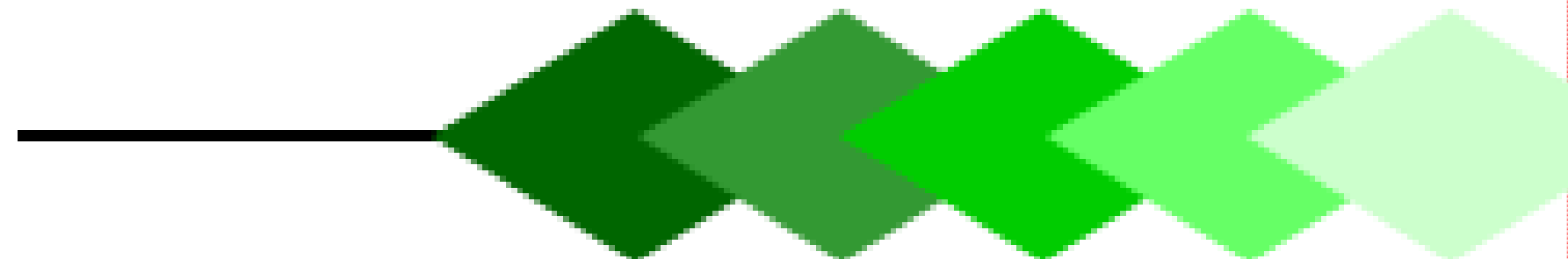
Sistema de Produção

- Enfoque integral de **cadeia produtiva**, estabelecendo a **responsabilidade compartilhada** dos atores, com a participação ativa de produtores, empresários, governo federal, estadual e municipal, universidades e profissionais da área privada;
- **Garantias de qualidade** asseguradas em todos os procedimentos e serviços, observando os compromissos de inovação tecnológica, da competitividade, da **confiabilidade e transparência total**.



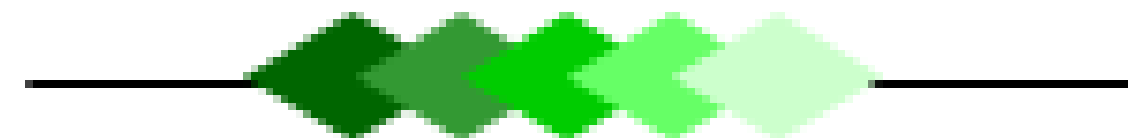
Reflexões

- Cada vez mais, novas exigências dos países importadores surgirão representando **BARREIRAS** ao crescimento de nossas exportações e mercado nacional;
- Como tranquilizar o consumidor final que o produto de consumo interno tem mesmo **nível de qualidade** do exportado.



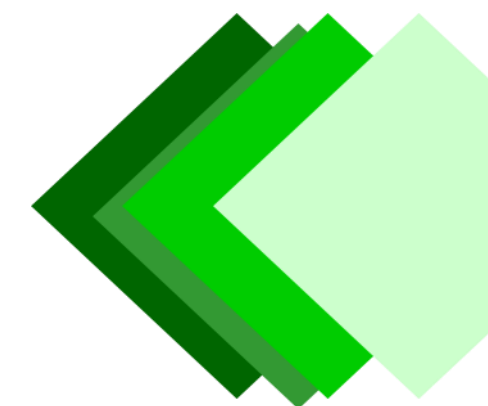
Reflexões

- Como deve ser o compartilhamento de **responsabilidades e procedimentos** dos atores da cadeia produtiva ?
- Como disseminar a **informação** na cadeia com vistas **antecipar** as **exigências** dos mercados externo e interno e identificar **tendências** ?



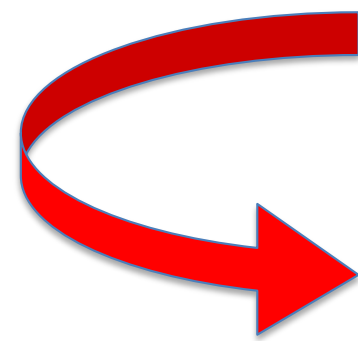
Inspeção Higiênico Tecnológica e Sanitária POA

- Adoção de ferramentas para garantia da **INOCUIDADE**;
- Integração da **CADEIA PRODUTIVA**;
- Compromisso da área privada no exercício do seu papel;
- Formação de profissionais com o perfil **científico**;
- **Adaptação** a instituição de governo ao cenário
- **Capacitação** do agente público frente ao novo papel oficial



Inspeção Higiênico Tecnológica e Sanitária POA

- **Padronização** de procedimentos de controle dos riscos e perigos inerentes a cadeia de produção;
- **Regulamentação** de autocontroles e controle da autoridade oficial.



LEGISLAÇÃO

LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS

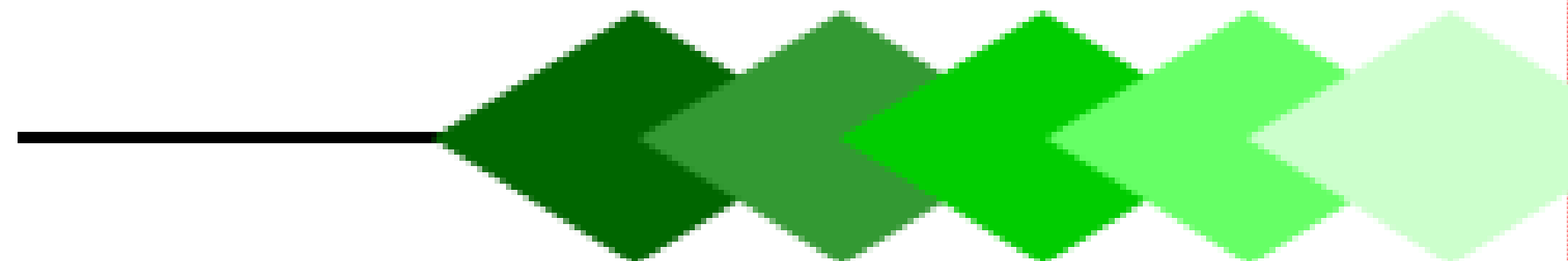
- A **educação** deve preceder a lei;
- Implantação **gradativa**;
- A legislação por si só **não melhora** a higiene dos alimentos;
- Regulamentos demasiadamente **rigorosos** para o momento ou **ignorados** pelos interessados;



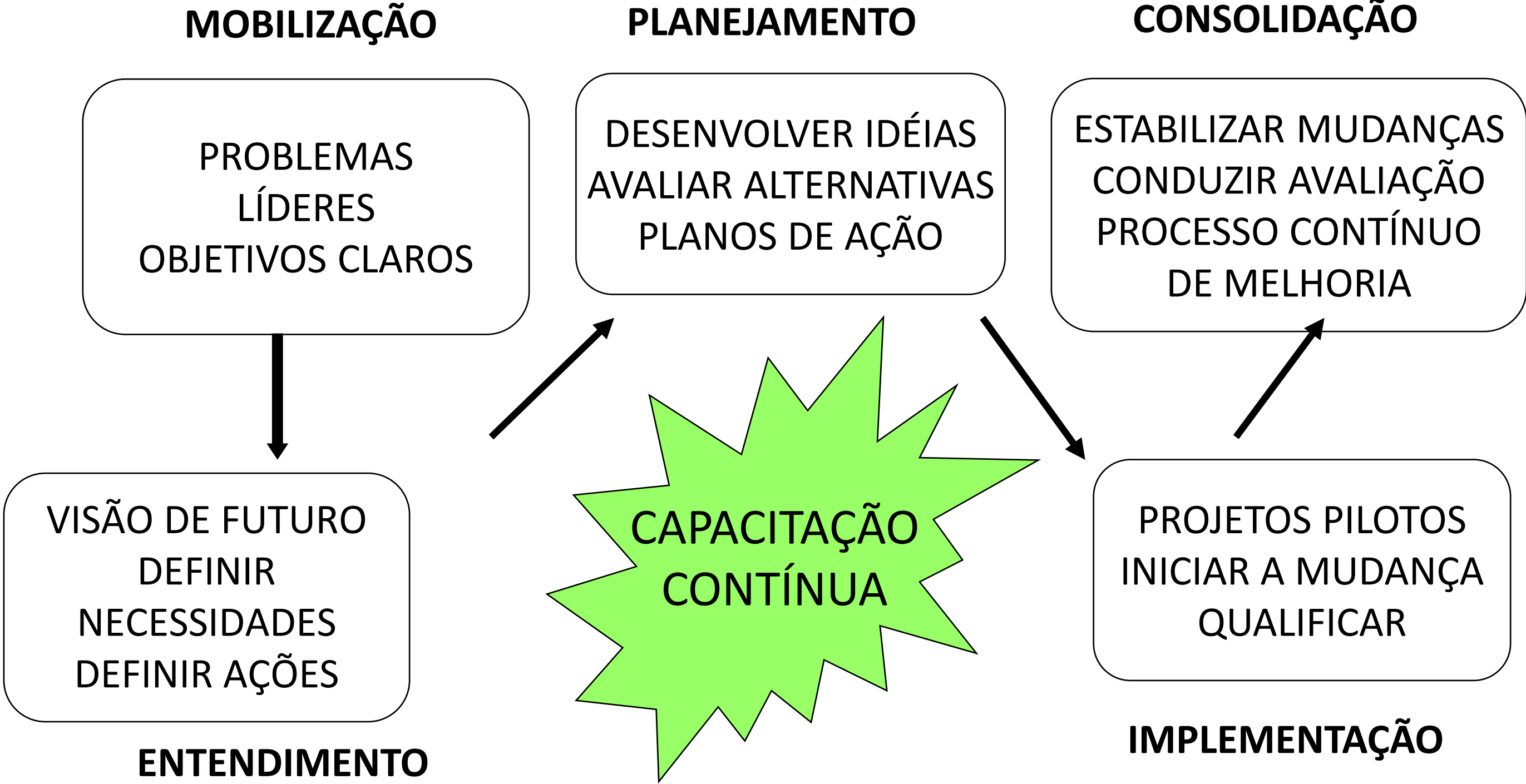
LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS

PRINCÍPIOS

- Não se deve formular regulamentação impossível de ser cumprida;
- Nenhuma lei será cumprida sem a cooperação da maioria dos interessados.



MUDANÇA SISTEMATIZADA



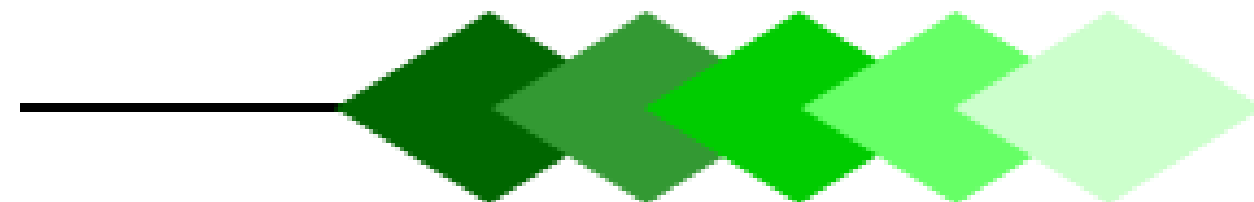
Sistema de Inspeção Higiênico Tecnológica e Sanitária de Produtos de Origem Animal

As mudanças necessárias compatibilizadas ao cenário presente serão alcançadas com a participação compartilhada de todos os atores que integram o **sistema agroalimentar**, e através da implantação de **modelo organizacional de instituição pública** que funcione como instrumento flexível de apoio a **gestão** de todos os **processos** do agronegócio.



Conhecimento x Informação

- **Informação** “não é privilégio de poucos”;
- O importante NÃO é o acesso a **informação** e sim “**o que fizemos com a informação**”;
- Uso inadequado da informação : “**falta de conhecimento científico**”;
- **Qualidade da informação** : “só o **conhecimento** permite a avaliação da **informação** obtida”.



ATUAIS DEFINIÇÕES DOS PAPÉIS PÚBLICO E PRIVADO NA SEGURANÇA DO ALIMENTO

QUALIDADE

PAPEL DO CONSUMIDOR:

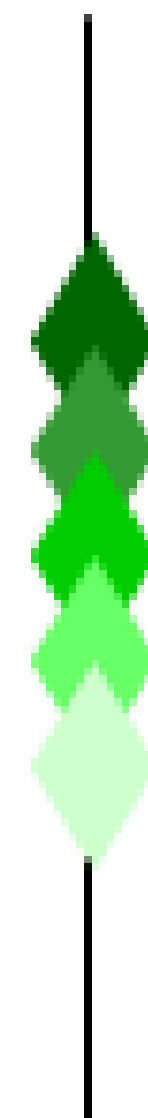
- ✓ Exigir e entender qualidade;

PAPEL DA INDÚSTRIA:

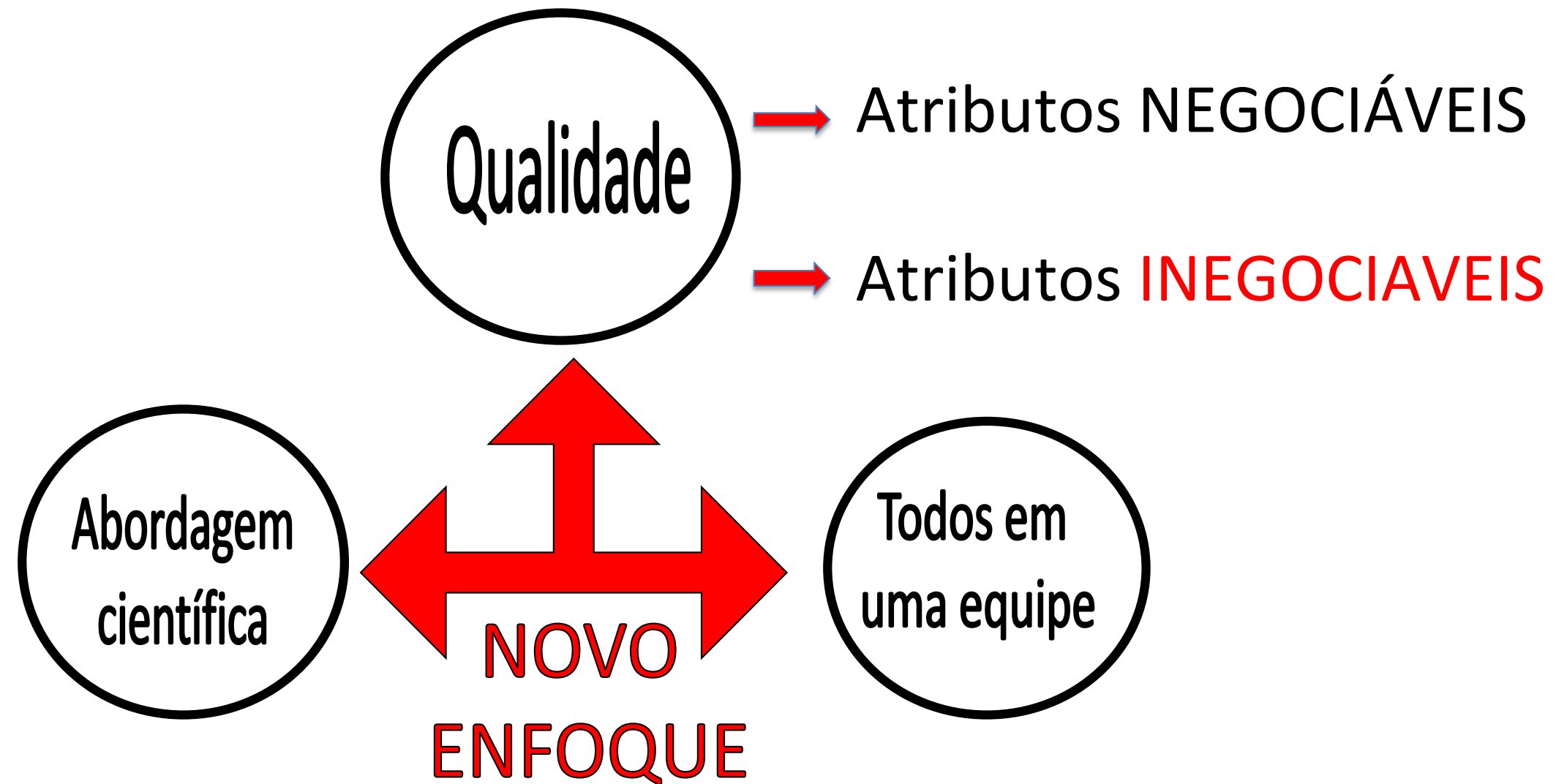
- ✓ **Conscientização/Compromisso** com a qualidade do produto;

PAPEL DO GOVERNO:

- ✓ **Garantir a conformidade e exercer controle.**

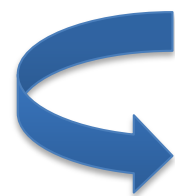


DEFINIÇÕES DOS PAPÉIS PÚBLICO E PRIVADO NA SEGURANÇA DO ALIMENTO

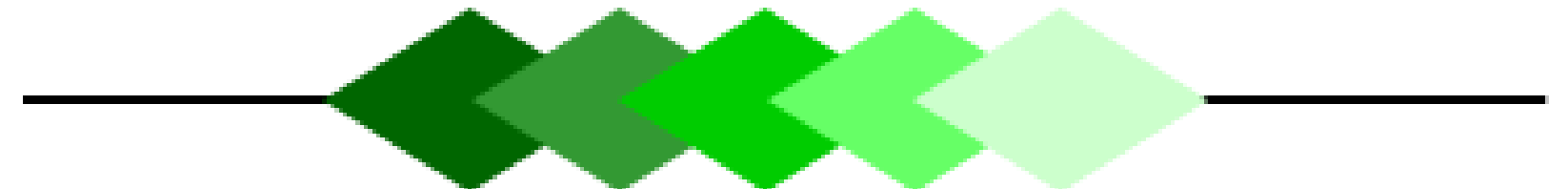


Princípios Básicos de Reflexão

- Qual deve ser a **configuração** do Sistema de Inspeção Higiênico Tecnológica e Sanitária dos Produtos de Origem Animal no Brasil;
- Quais os papéis **institucional e organizacional** do Sistema de Inspeção Higiênico Sanitária dos Produtos de Origem Animal no Brasil



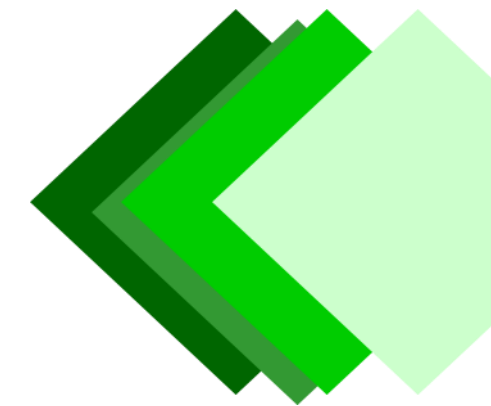
Cenário do país e no mundo



Princípios Básicos de Reflexão

- **Reorientação** da atuação do estado através da gestão por desempenho e resultado → planejamento, objetivos e metas;
- **Redefinir** papéis público/privado com responsabilidade, compromisso e parceria;
- **Integração da cadeia produtiva** com foco no conhecimento científico e conformidade;
- **Público/Privado** → minimizar a visão imediatista para os desafios



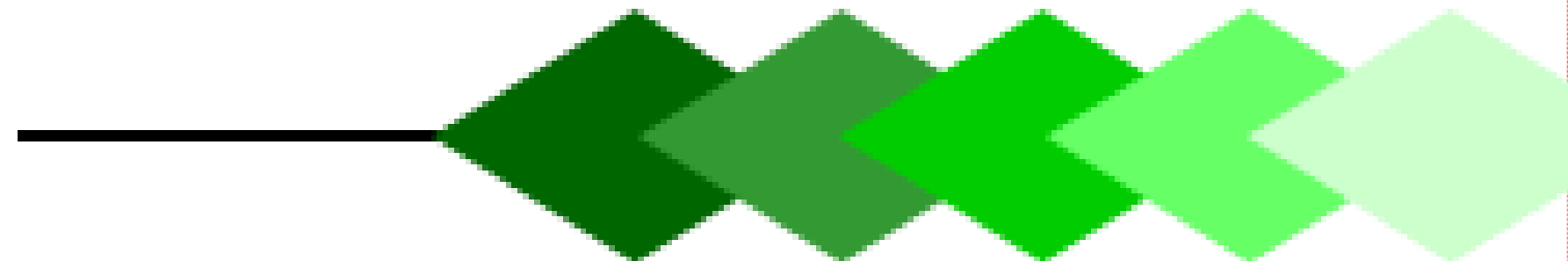


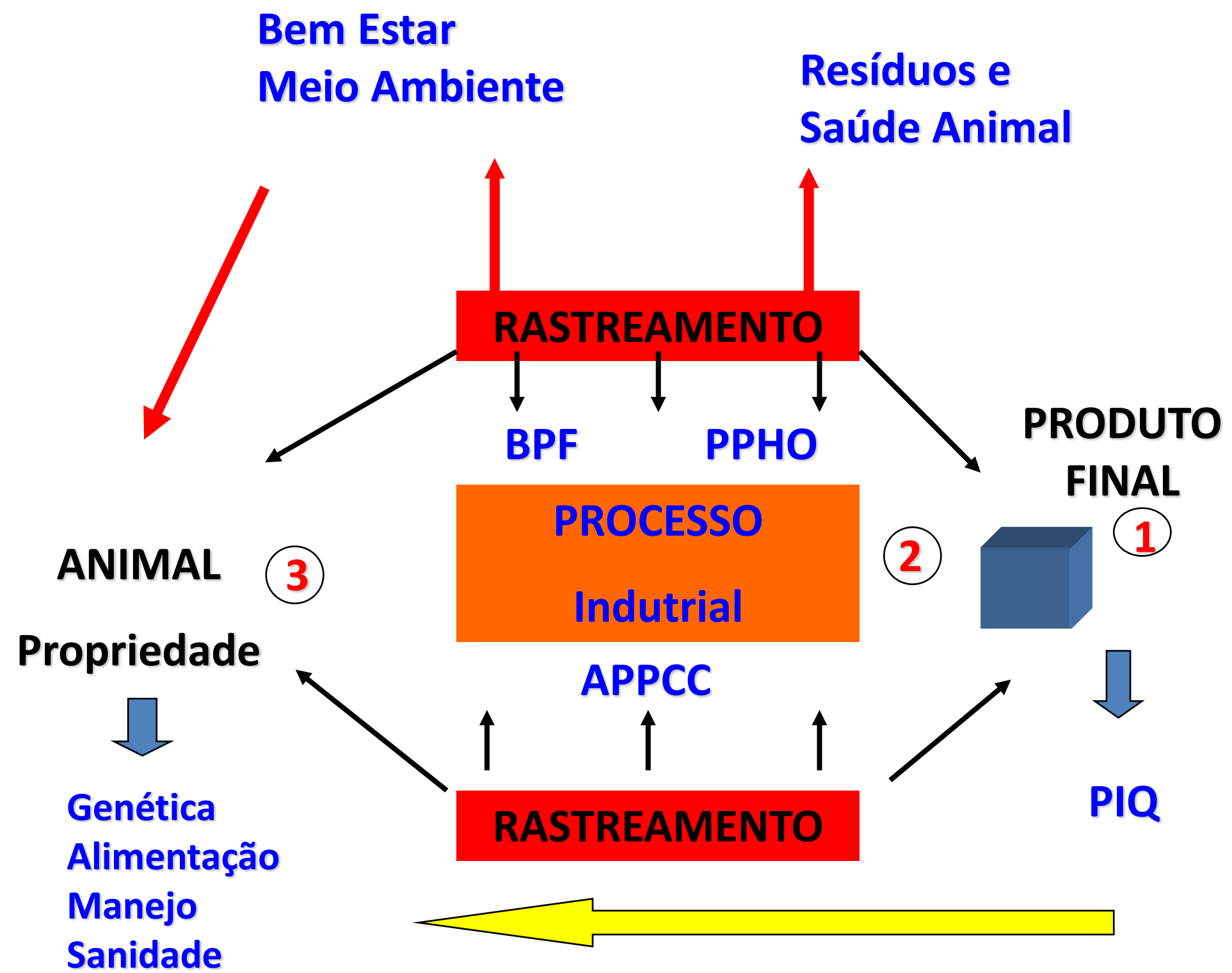
Proposta de Modelo

- Cada segmento deve delinear o seu modelo de acordo com as suas especificidades;
- Implantação **GRADATIVA** e VOLUNTÁRIA;
- Definição de papéis público e privado e readequação de práticas regulatórias;
- Compartilhamento de responsabilidades e compromisso com qualidade.

Proposta de Modelo

- Revisão de procedimentos oficiais na verificação das conformidades;
- Aplicação das ferramentas de melhoria contínua e avaliação de resultados;
- Definição objetiva dos aspectos inerentes a RISCO de saúde pública e fraude na higiene, tecnologia e saúde animal.



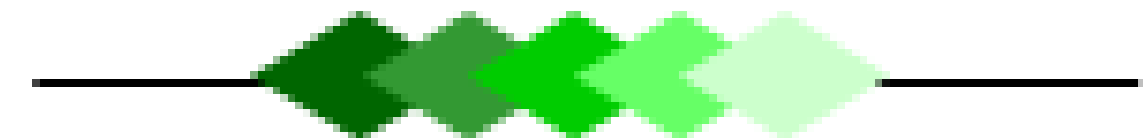
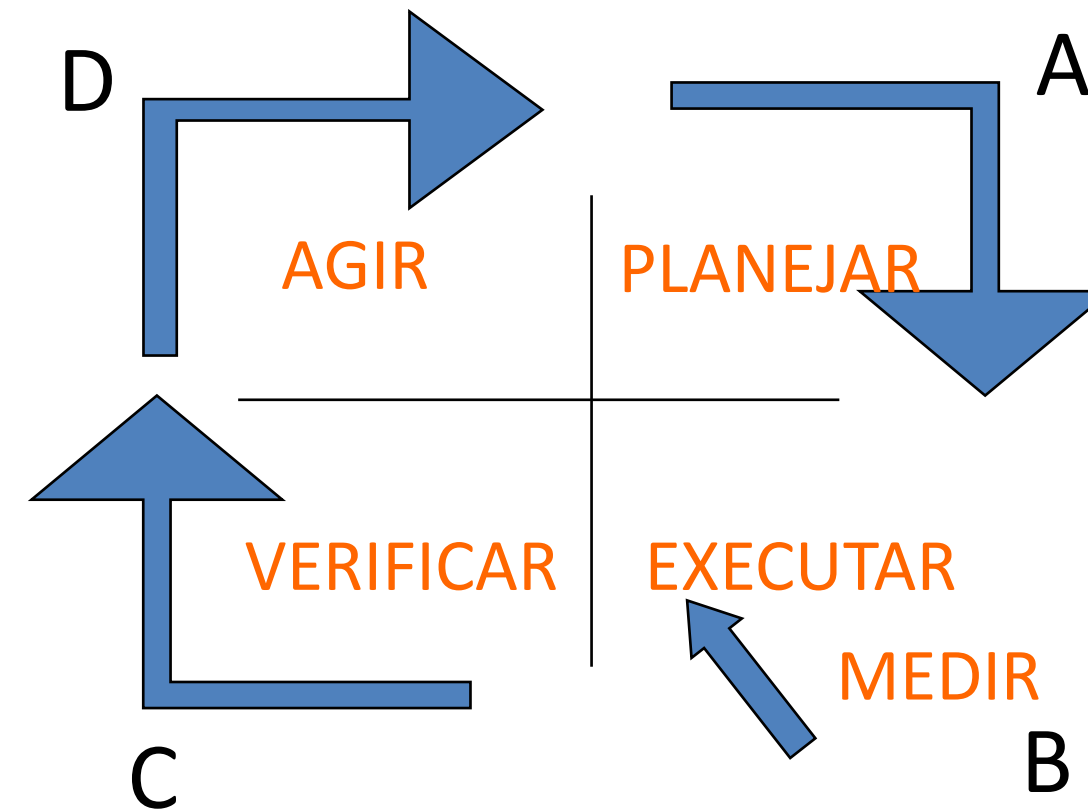


SISTEMA DE GESTÃO

- ↳ **Planejar** - Definir objetivos
- ↳ **Executar** - Treinar pessoal
- ↳ **Verificar** - Comparar resultados
- ↳ **Agir** - Identificar causas dos desvios

CICLO GERENCIAL

“Processo de melhorias contínuas”



Proposta de Modelo

- Treinamento e Capacitação contínuos;
- Estratificar as unidades industriais de acordo com os resultados e aplicar procedimentos de verificação oficial a partir dos objetivos alcançados;
- Sistema de gestão capaz de identificar os pontos fortes e fragilidades consoantes com os riscos de saúde pública e fraudes.



ZONAS DE MUDANÇA

- ✓ Natureza da mudança;
- ✓ Alcance da mudança;
- ✓ Tempo de mudança;
- ✓ Origem da mudança;
- ✓ Dificuldades da mudança.



Sistemas de vigilância e transparência

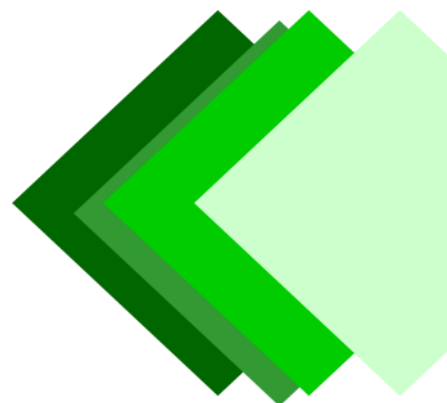
- A **notificação** de enfermidades é a base da **confiança**
- Os sistemas de **vigilância** são a base para a notificação internacional de enfermidades:
 - Vigilância ativa
 - Vigilância passiva
- Hoje é necessário **demonstrar ausência de doença ou mesmo de infecção; não basta declarar ausência de focos; é necessário demonstrar que os sistemas de vigilância são capazes de encontrar o problema; só encontra quem procura**

Modernização LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS

“FOOD LAW” / União Europeia

REGULATION 178/2002

- **Princípios Gerais em Segurança do Alimento**
 - ✓ Cadeia produtiva integrada;
 - ✓ Princípio do Rastreamento;
 - ✓ Responsabilidade e compromisso de quem produz;
 - ✓ Consulta Pública e Informação;
 - ✓ Análise de riscos.



Modernização LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS “FOOD LAW”/ União Europeia REGULATION 178/2002

- Criar a EFSA – European Food Safety Authority
- Alerta Rápido para Alimento e Alimentação Animal – RASFF
- Gestão de Crises
- Missão: caráter científico nas decisões, independência econômica e política e
TRANSPARÊNCIA
- Comunicação de RISCO

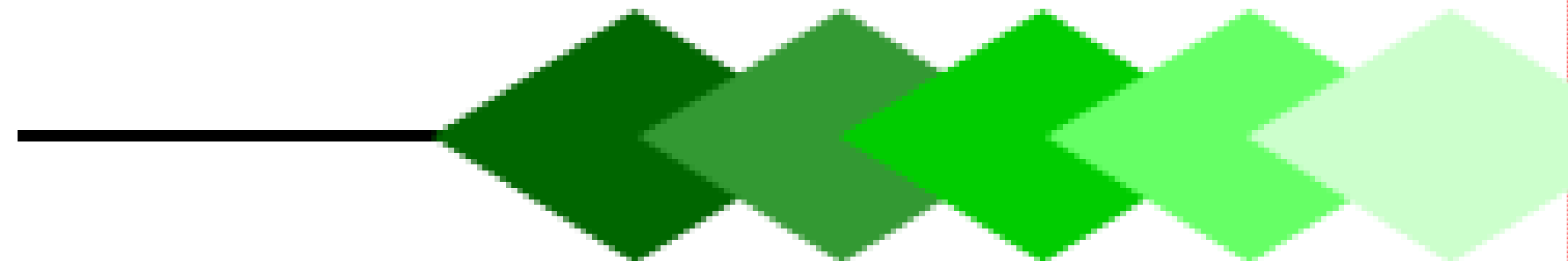


União Europeia

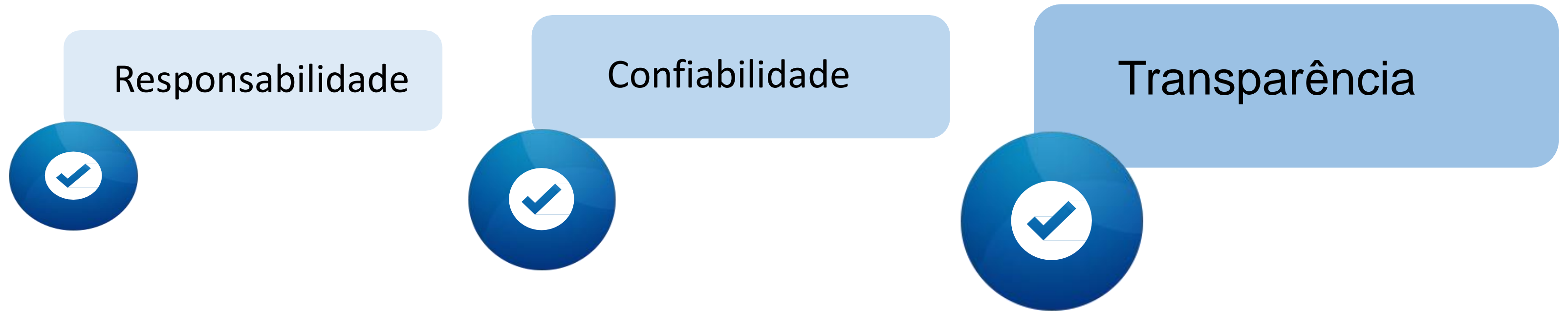
- Para atingir os OBJETIVOS das mudanças devemos ACENTUAR a **responsabilidade** em segurança do alimento de quem produz



Utilizando-se uma abordagem
INSPEÇÃO BASEADA EM RISCO



Autocontrole:



GARANTIA DA QUALIDADE

Atributos **Negociáveis** da Qualidade

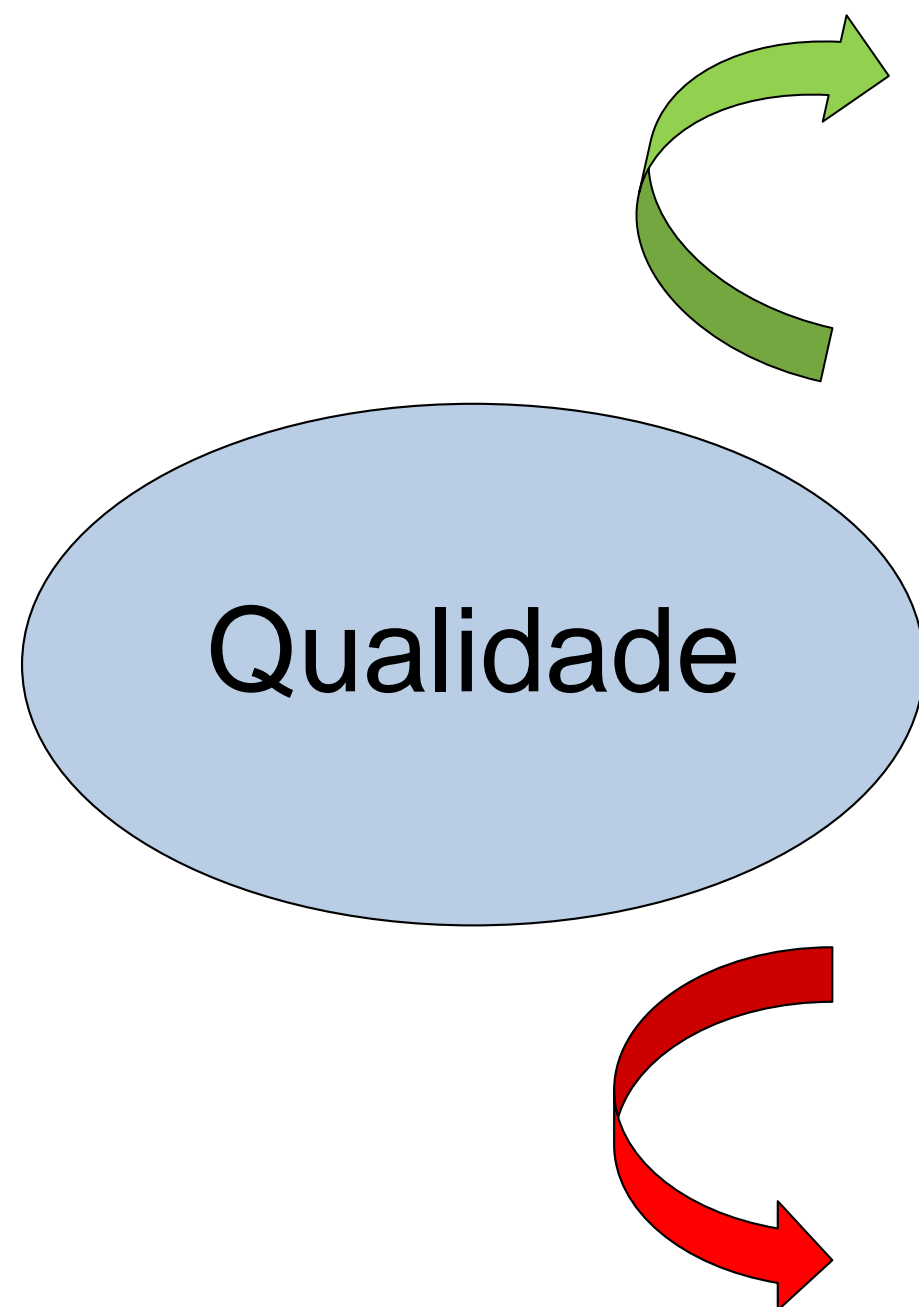
Atributos **Inegociáveis** da Qualidade



Especificações do Consumidor

**Especificações do Mercado
Consumidor**



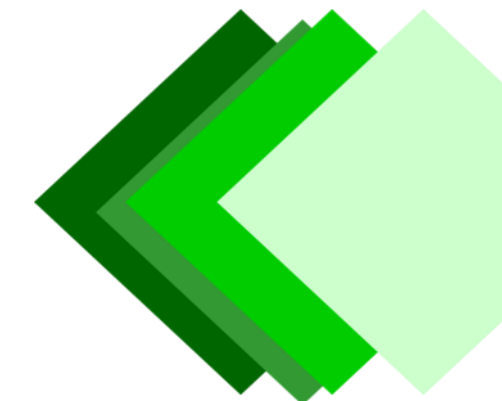


Atributos Negociáveis

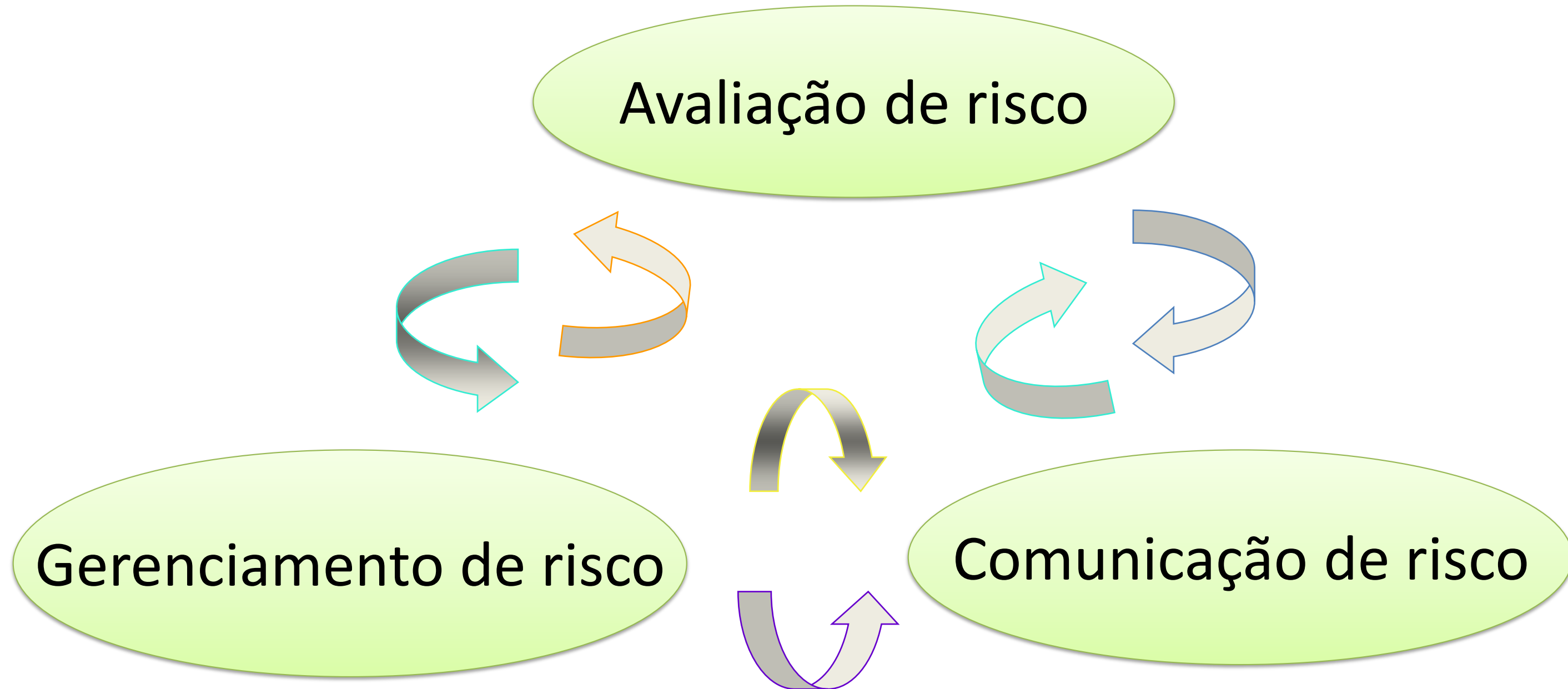
- Comercial;
- Culinários;
- Apresentação;
- Nutricionais.

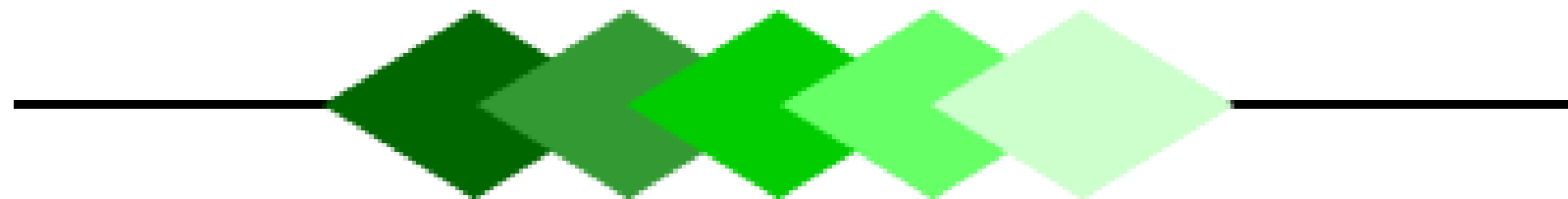
Atributos Não Negociáveis

- Saúde Animal;
- Inocuidade;
- Meio Ambiente;
- Bem-estar animal.



Análise de Risco

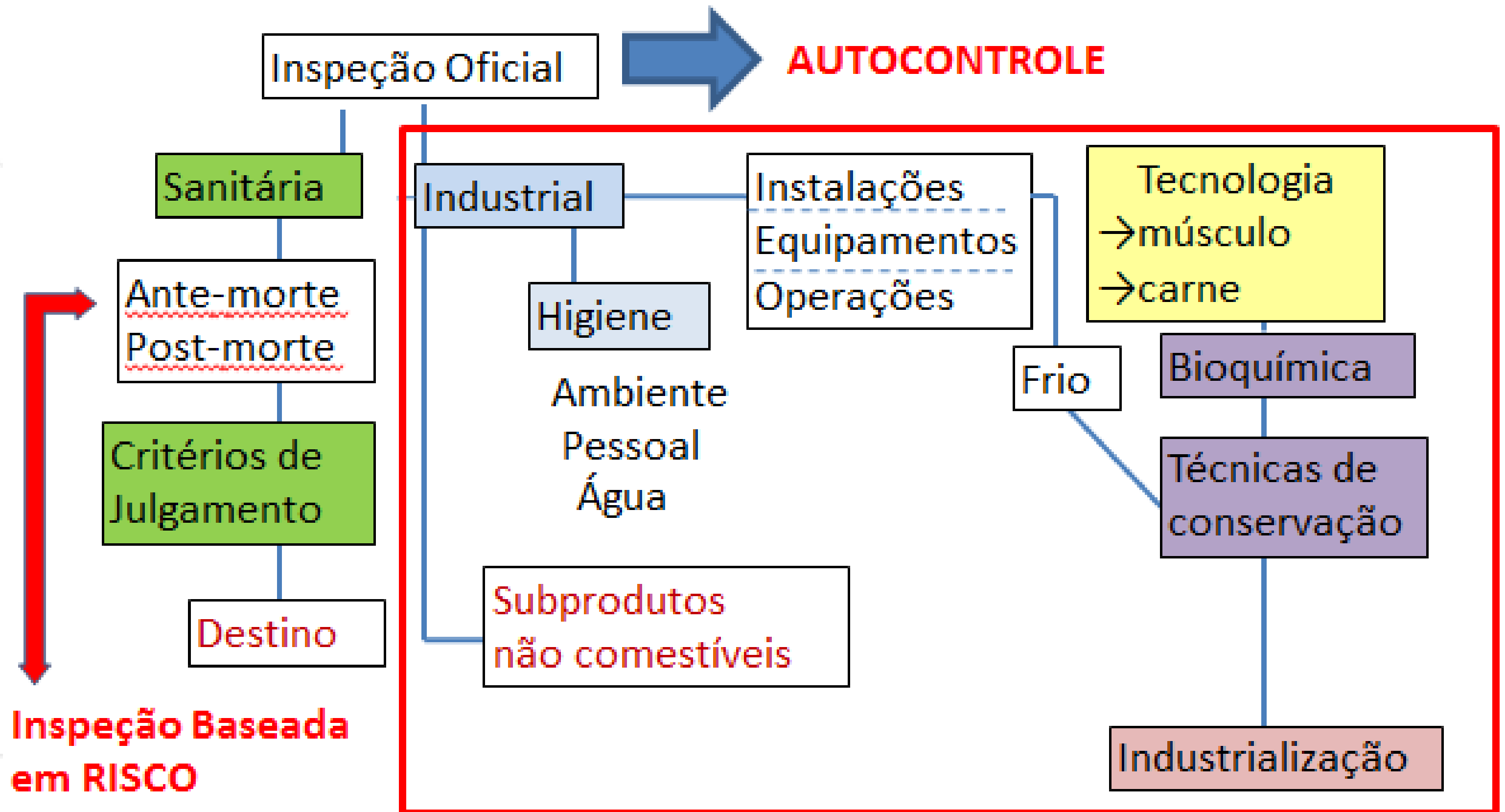




Rastreamento

O rastreamento é uma ferramenta para produção de alimentos seguro e de qualidade, mas por si só não é um programa de garantia de inocuidade.

Processo de Abate





PRESSUPOSTOS

- Legislação
- Regulamentação
- Padronização De Procedimentos Técnicos
- Aplicação do Princípio do Rastreamento
- Autocontroles e Controle Oficial.

Conscientização/Compromisso

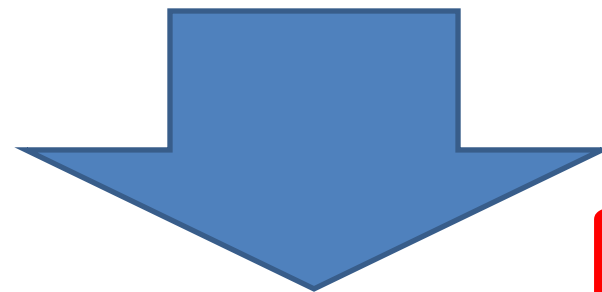
Confiabilidade



TRANSPARÊNCIA

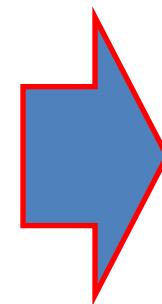


CREDIBILIDADE



AUDITORIA DIPOA

**OPERACIONAL (P/P)
GESTÃO (Futuro)**

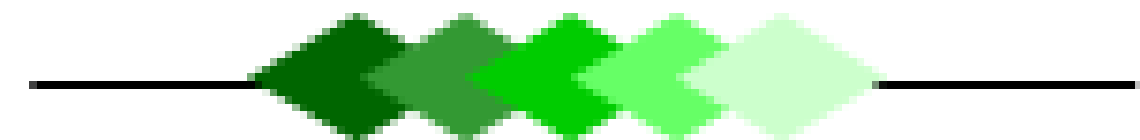


Autocontrole :

Higiene e Tecnologia

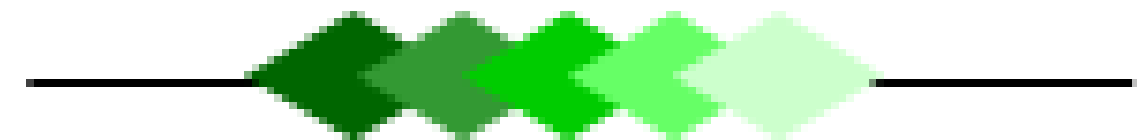
Inspeção Ante e Pós Morte

Baseada em RISCO



Não temos um caminho **NOVO**

O que temos de **NOVO** é o
jeito de caminhar



RVET
Consultorias



RUI EDUARDO SALDANHA VARGAS
Médico Veterinário MSc

rvet.consultorias@gmail.com